

Lisboa, Vale do Tejo e Algarve são zonas de risco sísmico

1 de Fevereiro, 2017

Quatro investigadores da Universidade de Évora traçaram, através da análise de 175 ismos registados em Portugal em mais de 700 anos, um mapa que revela as zonas do país com maior perigo sísmico, adianta hoje o Correio da Manhã. As regiões de Lisboa, Vale do Tejo e Algarve estão sob risco significativo de sofrerem tremores de terra, até porque são também as zonas com maior atividade sísmica.

O estudo foi publicado na revista científica "Sismological Research Letters" e inclui o primeiro mapa de Portugal que assinala os pontos críticos de risco sísmico, numa realidade que é inevitável. "Não podemos escapar aos sismos, mas podemos diminuir o risco a que estamos sujeitos", explica ao Correio da Manhã Mourad Bezzeghoud, coautor do estudo e diretor da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora. A prevenção é "a grande falha" do país, sobretudo quando a certeza de um novo sismo existe, mesmo que não se possa calcular a data em que se fará sentir. "Estou tentado a dizer que estamos muito perto de um sismo da mesma magnitude do registado em 1755. Não posso dizer é quando e como se irá manifestar", alerta o especialista em geofísica, sublinhando que o tremor de terra "pode repetir-se de várias formas, até com dois ou três sismos de diferentes intensidades".

No mapa, conclui-se que todo o território continental já foi afetado por sismos de intensidade V (forte) ou de nível superior, sobretudo no sul do país.

**Foto de Reuters*